

Conectando vidas
Construindo conhecimento

CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2021

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10
VIRTUAL

Evento	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Práticas de Observação em um projeto de extensão: Articulação ensino e extensão em um estágio em ensino remoto emergencial
Autores	SARAH FERNANDES DE MORAES SILVIA MANIQUE BARBOSA
Orientador	BÁRBARA NIEGIA GARCIA DE GOULART

Práticas de Observação em um projeto de extensão: Articulação ensino e extensão em um estágio em ensino remoto emergencial.

Autoras: Sarah Fernandes de Moraes, Silvia Manique Barbosa, Bárbara Niegia Garcia de Goulart

Área: Ciências da saúde

Objetivo: Relatar a experiência de atividade remota emergencial, sob a ótica discente, para a realização de estágio do segundo ano do curso de graduação em Fonoaudiologia da UFRGS durante a pandemia da Covid-19. **Método:** Apresentamos o relato de experiência de duas discentes que realizaram estágio obrigatório do segundo ano do curso de Fonoaudiologia em um projeto de extensão que também acolhe estagiários de Fonoaudiologia e Psicologia para atividades de socialização de adultos e idosos pós acidente vascular cerebral com queixas de dificuldade de comunicação. As atividades ocorreram totalmente à distância, com encontros síncronos via plataforma Zoom. **Resultados:** O formato de estágio em ensino remoto emergencial (ERE) colocou os discentes, em uma posição de análise das práticas realizadas em grupo e das sessões de teleatendimento com os pacientes afásicos, atendidos no projeto. Tivemos a oportunidade de fazer questionamentos e/ou sugerir/responder ao que era trazido às reuniões em grupo. Considerando que nossa participação foi em um momento bem adiantado do trabalho do grupo, fizemos nossas observações através de um recorte, onde obtivemos os entendimentos daquelas circunstâncias apresentadas. Ainda assim, este aprendizado nos instigou a procurar saber mais a respeito do assunto afasia, dos protocolos aplicados nas consultas, das práticas e sobre discussões de casos. **Considerações finais:** Considerando a situação sanitária no período do estágio, as atividades em ERE foram a forma possível neste período para evitar a exposição dos alunos, professores e demais envolvidos nestas atividades. Contudo, percebemos que as limitações como a falta de uma relação interpessoal presencial e da participação efetiva no ambiente físico onde as situações observadas ocorreram, poderão e deverão ser suprimidas através da busca, ampliação e prática do conhecimento que aqui adquirido.